

Sobre a Lua Cheia

Por que a Hierarquia, através do Mestre Tibetano, instituiu esse ritual para ser feito no momento do Plenilúnio? E é no 'momento' porque ele vem com horário determinado, caso contrário seria *durante* esse período lunar.

Esse assunto está ligado a um antigo e estranho fato cujas raízes estão lá na Cadeia Lunar e mais especificamente na própria Lua.

Há um relato feito no livro 'Tratado Sobre o Fogo Cósmico' que fala da compaixão do nosso Logos pela entidade lunar, que era um tipo de elemental que deveria ter ficado "como fera dentro da caverna" até que, numa época planetária apropriada, ele tivesse uma oportunidade de redenção, mas a piedade do Logos Planetário fez com que ela se apercebesse da 'vibração humana' e se servisse dela. Em razão desse ato logoico, a Lua não chegou à sétima raça.

Então, diz o Mestre:

- A maioria da nossa atual humanidade avançada se individualizou na Cadeia Lunar e só tomou corpo físico durante a 4ª Raça-Raiz, evitando encarnar nas três primeiras rondas e nas duas primeiras sub-raças.

Enquanto esperavam o momento de tomar corpo físico, esses 'egos lunares' ficaram sob a influência planetária de um Logos de outro Esquema e, durante um longo período, se ocuparam de vivificar a chama da mente e vivificar os seus atributos, definindo as suas possibilidades. E, assim, a raça atlante recebeu esses egos lunares adequadamente equipados para enfrentar as condições da vida.

A raça destinada a desenvolver o 2º aspecto da divindade em seu nível mais alto de ação e pureza, o fez pecando contra o Espírito Santo, usando o conhecimento desse aspecto trazido do anterior Sistema Solar, onde havia sido desenvolvida a ação inteligente da matéria.

Na Atlântida a matéria falou mais alto e o homem daqueles tempos fez mau uso do conhecimento, usando-o materialmente, ou seja, para fins egoístas, fins que promoviam a separatividade e assim uns passaram a possuir poder e possuir mais de tudo que outros e, dessa forma, a magia elemental tomou corpo, pois o atlante tinha a visão dos mundos elementais e não só isso, os mais capazes, copiavam a ação desses seres aprendendo o modo como lidavam com a matéria, como os menos capazes faziam barganha para conseguir seus favores, prática que é usada até os nossos dias.

No momento do Plenilúnio, a Lua está numa posição afastada da Terra recebendo diretamente a luz do Sol, então toda a Hierarquia está com a atenção voltada para a Terra, dando proteção à humanidade.

O mestre diz que os dois primeiros dias são de "PREPARAÇÃO"
O dia mesmo do Plenilúnio é o dia de "PROTEÇÃO"
Os dois dias seguintes são dias de "DISTRIBUIÇÃO".

Nota: O mestre diz também que o homem ainda não pode saber o que deve ser protegido.

O momento do Plenilúnio é chamado de 'Maré alta do fluxo planetário', porque é o momento em que há maior quantidade de Luz do Sol, sobre a Terra.

- 'Maré alta' é quando há maior quantidade da substância 'água', que é própria do Oceano.
- Quando há maior quantidade da substância 'Luz', no planeta, sabemos que o Sol está no seu ponto mais alto no meio do céu.

Então:

12:00----- é o meio-dia do dia
Plenilúnio----- é o meio-dia do mês
Três Festivais----- é o meio-dia do ano

Texto de Elza Lara Campos